



Instituto
Compartilhar[®]
Bernardino

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2006

Compõe esta prestação de contas:

1. Relatório de Atividades
2. Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício)
3. Parecer do Conselho Fiscal
4. Ata da Assembléia Geral Ordinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2006

1. Introdução

Conforme as metas estabelecidas para 2006, o Instituto Compartilhar ampliou o número de crianças e adolescentes atendidos, mas focou principalmente na melhoria da qualidade e acompanhamento das ações realizadas em seus diversos projetos sócio-esportivos. A ampliação aconteceu com o aumento do número de alunos em alguns projetos já existentes e com a abertura do primeiro núcleo na região nordeste do Brasil.

O objetivo principal continua sendo o de oportunizar a prática esportiva a crianças e adolescentes, prioritariamente de camadas menos favorecidas da população. A viabilidade das ações se mantém através de parcerias com governos estaduais e municipais para infra-estrutura (espaço físico e professores) e com a iniciativa privada (recursos financeiros) para a manutenção das atividades e a sustentabilidade dos projetos.

A melhoria da qualidade e o acompanhamento das ações deram-se através de contatos freqüentes com os parceiros envolvidos e visitas técnicas nas sedes dos projetos. A maioria está em seu segundo ano de execução, e tanto os professores – contatos diretos do Compartilhar com os alunos – quanto os responsáveis pelas entidades parceiras já compreenderam o quão importante é monitorar detalhadamente o andamento das aulas e manter uma comunicação constante com o Instituto Compartilhar.

Também dentro dos objetivos propostos, foi criado um Programa Educacional visando servir de apoio às ações de formação das crianças e adolescentes, principalmente nos projetos sócio-esportivos. Dois materiais foram desenvolvidos para jovens: o guia Escolha Certa – Esporte sem Álcool e o gibi “Compartilhar é...”. Ambos utilizam uma linguagem moderna, visando gerar conhecimento e transmitir valores de cidadania. Outra iniciativa – o projeto Clínicas IC – é voltado à disseminação do conhecimento do esporte social.

O trabalho realizado pelo Instituto Compartilhar busca sempre a excelência em suas ações, adotando uma visão integral da criança e apresentando como principais diferenciais:

- a) *Metodologia diferenciada* onde se leva em conta, principalmente: i) o redimensionamento dos espaços, equipamentos e regras de acordo com a idade e desenvolvimento motor do aluno; ii) as proporções que facilitam a aprendizagem (nº de alunos por turma, nº de alunos por professor, etc.); e iii) a qualidade e quantidade de material usado, gerando uma experiência prazerosa para os alunos. No caso das bolas, existe uma bola para cada aluno;
- b) *Capacitação dos professores*: curso inicial para preparar os professores dentro dos conceitos da metodologia empregada pelo IC e encontros periódicos para troca de experiências. Em todos os momentos, busca-se enfatizar a atenção no tratamento com os alunos e o desenvolvimento dos valores éticos e do esporte para formação do cidadão;
- c) *Trabalho em parceria*: atribuições e responsabilidades realistas e bem definidas, estabelecidas em um Termo de Cooperação assinado pelas partes;
- d) *Sistema de Modulação IC*: estabelece o número máximo de alunos a serem atendidos em um núcleo em relação a diversas variáveis, tais como número de professores, disponibilidade de horários e locais para as aulas, e quantidade de



material. Também se leva em conta o relacionamento com os parceiros e o cumprimento das metas estabelecidas, sempre visando um crescimento sustentável. A maioria dos projetos inicia no Módulo I com atendimento a 110 alunos podendo alcançar até 440 alunos no Módulo III B;

- e) *Metas, indicadores e avaliação constante*: criados para manter a excelência dos processos de implantação e controle das atividades desenvolvidas, sendo adaptados de acordo com cada projeto. As metas são relacionadas a indicadores como: nº. de crianças atendidas na faixa etária estabelecida, porcentual de alunos de escolas públicas, realização de eventos ou ações esportivas, e coleta de dados dos alunos como peso, altura e frequência no projeto. Também se busca acompanhar o desempenho escolar com solicitações do boletim e premiação aos que melhoram suas notas durante o ano.
- f) *Transparência*: prestação de contas clara e objetiva com publicação do relatório de atividades para a sociedade através do site do Instituto Compartilhar.

2. Programa sócio-esportivo

O propósito central do Instituto Compartilhar é o atendimento a crianças e adolescentes através de seu Programa Sócio-Esportivo. O ano de 2006 terminou com 4.599 alunos inscritos em 04 projetos, envolvendo 33 núcleos de iniciação esportiva em 28 cidades de 05 estados brasileiros. Comparados com 2005, os projetos diminuíram de 06 para 04, em função da criação do projeto Vôlei em Rede, que integrou os núcleos de iniciação ao voleibol, antes desenvolvidos separadamente, mas com mesmas características. A seguir, os projetos com suas principais informações.



PROJETO CENTRO REXONA ADES DE VOLEIBOL (CRAV)

Local: 23 municípios do estado do Paraná

Parceiros:

- Unilever, através das marcas Rexona e Ades;
- Governo do Estado do Paraná, através da Paraná Esporte e da Secretaria de Educação;
- Universidade Tuiuti do Paraná (Núcleo Tuiuti).

Tipo de Projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 1997

Período de atividades: janeiro a dezembro de 2006

Objetivo: oferecer às crianças e adolescentes a oportunidade da prática esportiva do voleibol

Nº de crianças atendidas: 3.800 crianças de 8 a 15 anos

Valor aplicado no ano: R\$ 1.603.077,89

Atividades Esportivas: voleibol



Atividades extras realizadas durante o ano:

Foram realizados 25 eventos envolvendo todos os núcleos, porém o principal evento de conagraçamento dos núcleos do CRAV continua sendo o Torneio Internúcleos. Todos os alunos do projeto participam deste evento em etapas, primeiro com a escolha interna dos representantes dos núcleos, depois na etapa classificatória regional e finalmente, quando classificados, na etapa final em Curitiba/PR. Em 2006 a 9ª edição do Internúcleos foi dividida em oito etapas regionais sediadas em diversas cidades. A etapa final aconteceu em Curitiba no período de 15 a 18 de novembro, envolvendo 751 alunos. O tema desta edição do internúcleos foi o *Fair Play* (Jogo Limpo), trabalhado em diferentes ações durante cada etapa.

Indicadores, Metas e Resultados:

Por seu tempo de existência e relativa autonomia, o CRAV trabalha com metas e indicadores dentro de padrões específicos, com acompanhamento de uma entidade avaliadora contratada diretamente pela Unilever, patrocinadora do projeto. O foco principal é o impacto social que o projeto tem junto aos alunos, professores, escola, pais e comunidade.

Durante a campanha *Fair Play*, também foi avaliado o envolvimento dos Núcleos – professores e alunos – nas atividades preparatórias e nas ocorridas durante o evento Internúcleos.

Histórico:

O trabalho social do projeto Centro Rexona Ades de Voleibol no Paraná passou a ser administrado e coordenado pelo Instituto Compartilhar em julho de 2005.

O CRAV foi criado em 1997 na cidade de Curitiba em uma parceria envolvendo o Bernardinho, a empresa Unilever, através das marcas Rexona e Ades, e o Governo do Paraná, compreendendo uma equipe feminina adulta e um programa de iniciação esportiva de voleibol.

Bernardinho é o coordenador geral do CRAV desde seu lançamento, também atuando como técnico da equipe no período de 1997 a 2000 em Curitiba e retornando a esta função quando a equipe foi transferida para o Rio de Janeiro em maio de 2004.

O núcleo central do CRAV é o Centro de Capacitação Esportiva (CCE) com 800 alunos e localizado em Curitiba, onde também há o Núcleo Tuiuti, que atende outras 350 crianças em uma parceria com a Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Nos demais municípios, os núcleos estão localizados, em sua maioria, em escolas públicas estaduais.



PROJETO VÔLEI EM REDE

Núcleo Casa Branca/SP

Local: Ginásio Municipal de Esportes de Casa Branca/SP

Parceiros:

- Prefeitura de Casa Branca;
- BOAV Alimentos.



Tipo de Projeto: projeto continuado

Inauguração: fevereiro de 2005

Período de atividades: janeiro a dezembro de 2006

Objetivo: oferecer às crianças e adolescentes a oportunidade da prática esportiva do voleibol

Nº de crianças atendidas: 143 crianças de 9 a 14 anos

Valor aplicado no ano: R\$ 12.683,22

Atividades Esportivas: voleibol

Atividades extras realizadas durante o ano:

06/03 – Início das atividades em 2006;

12 a 13/04 – Páscoa com distribuição de ovos de chocolate doados pela Prefeitura;

12/06 – Inauguração da Sala de Estudos ao lado da sala de administração do ginásio;

01/07 – 2º Festival de Inverno de Mini Vôlei;

30/09 – Participação dos alunos em torneio amistoso em São José do Rio Pardo, município vizinho;

05/10 – Excursão para o jogo da equipe Rexona Ades na Salonpas Cup em São Paulo;

07/10 – Comemoração do Dia da Criança com almoço e festa em uma chácara;

25/10 – Participação no desfile comemorativo do aniversário de Casa Branca;

12 e 19/11 – Participação dos alunos em torneio de voleibol em S.J. Rio Pardo. Dia 12 jogaram os alunos da categoria Mini 3x3 e dia 19 os alunos de Mini 4x4;

07/12 – Encerramento do ano com Encontro de Sensibilização do Programa Escolha Certa – Esporte sem Álcool, seguido sorteio de brindes, recebimento de camiseta e CD com fotos de 2006, e lanche.

Indicadores, Metas e Resultados:

Indicador	Meta	Resultado
Nº de crianças atendidas	150	143
% matriculados em rede pública	70%	92%
Nº atividades extra	3	8

Mesmo com o atendimento próximo ao número pré-estabelecido, consideramos que todas as metas foram alcançadas. Valores sociais como cooperação, respeito, amizade e dedicação foram trabalhados continuamente nas aulas e eventos. Ainda há grande dificuldade na obtenção das notas escolares dos alunos para interpretação dos dados na busca de uma possível correlação entre desempenho esportivo no projeto e desempenho escolar.

Histórico:

Foi o primeiro núcleo desenvolvido inteiramente pelo Instituto Compartilhar e tem como madrinha e coordenadora voluntária a ex-atleta de voleibol da seleção brasileira e cidadã casa-branquense Ana Maria Volponi.

Núcleo Nova Prata/RS

Local: Colégio Nossa Senhora Aparecida em Nova Prata/RS

Parceiros:

- Colégio Nossa Senhora Aparecida.



Tipo de Projeto: projeto continuado

Inauguração: agosto de 2005

Período de atividades: janeiro a dezembro de 2006

Objetivos: oferecer às crianças e adolescentes a oportunidade da prática esportiva do voleibol

Nº de crianças atendidas: 105 alunos entre 8 e 14 anos

Valor aplicado no ano: R\$ 519,33 (relativo à visita técnica ao Núcleo)

Atividades Esportivas: voleibol

Atividades extras realizadas durante o ano:

01/03 – Início das atividades em 2006;

06/05 – Alunos participaram de Festival de Mini Vôlei em Protásio Alves, integrando pela primeira vez os alunos dos dois núcleos;

04/06 – Alunos assistiram ao jogo de vôlei da seleção brasileira de novos contra a Espanha em Caxias do Sul, 140 km de Nova Prata. Após o jogo, Bernardinho entregou uma camisa oficial da seleção autografada por todos os atletas;

16/07 – Encontro de Vôlei no colégio com participação dos alunos da Associação Atlética de Veranópolis, cidade vizinha;

28 a 31/07 – O professor Gean Grisa participou, em Curitiba/PR, da 6ª Clínica de Mini Vôlei do Centro Rexona Ades de Voleibol, seguido de um encontro no Instituto Compartilhar com os demais professores dos diversos projetos do IC;

07/09 – Alunos participaram da Caminhada Cívica comemorando a independência do Brasil;

07/10 – Gincana e jogos em comemoração ao Dia das Crianças, em evento conjunto com os alunos do Núcleo Protásio Alves na sede campestre da Rio Grande Energia (RGE);

11/10 – Visita técnica do pessoal do Instituto Compartilhar ao Núcleo;

11/11 – Viagem para Nova Araçá, também na serra gaúcha, para Encontro de Voleibol, seguido de entrega dos guias Escolha Certa – Esporte sem Álcool desenvolvido pelo IC e conversa com os professores sobre prevenção do consumo de álcool na adolescência;

13 a 15/12 – Festa de Encerramento do ano com música, amigo secreto e voleibol.

Indicadores, Metas e Resultados:

Indicador	Meta	Resultado
Nº de crianças atendidas	90	105
% matriculados em rede pública	20%	30%
Nº atividades extra	2	7

Houve uma melhora no envolvimento de todos do Colégio Aparecida no projeto e como consequência, um maior número de eventos com a participação dos alunos. Vários destes eventos enfocaram os valores sociais enfatizados na metodologia, sendo que a amizade teve destaque especial nas ações em conjunto com o Núcleo Protásio Alves, que integraram os alunos e estimularam novos relacionamentos.

Quanto ao desempenho escolar dos alunos do núcleo, não foi observada alteração significativa nas notas quando comparados os anos de 2005 e 2006. Dentro do sistema de avaliação do colégio, a maioria dos alunos (95%) manteve o conceito acima de B (bom) e nos demais houve uma pequena evolução em algumas disciplinas.



Por mais um ano, não se conseguiu um parceiro comercial local que gerasse recursos para a realização de um número maior de atividades e auxiliasse na sustentabilidade do núcleo a médio e longo prazo.

Histórico:

O Núcleo Nova Prata foi o primeiro núcleo estabelecido em parceria com uma escola particular. No acordo para sua implantação o Colégio Aparecida se comprometeu a disponibilizar 20 vagas para alunos da rede pública de ensino e a fazer uma doação de recursos financeiros para que o Instituto Compartilhar viabilizasse a montagem do Núcleo Protásio Alves, no município vizinho. Parte deste recurso possibilitou a compra dos materiais esportivos e dos uniformes para alunos e professores e a outra foi para um fundo que auxilia o aprimoramento da metodologia do Mini Vôlei empregada nos projetos de iniciação em voleibol desenvolvidos pelo Instituto Compartilhar em todo o Brasil. Na parceria em Nova Prata, o Instituto Compartilhar ficou responsável pela capacitação dos professores na metodologia de ensino do Mini Vôlei e pelo apoio técnico na manutenção do padrão de excelência exigido nas ações realizadas. Todos os demais itens são de responsabilidade do Colégio Aparecida.

Núcleo Protásio Alves/RS

Local: Protásio Alves/RS no Ginásio Municipal de Esportes

Parceiros:

- Prefeitura de Protásio Alves

Tipo de Projeto: projeto continuado

Inauguração: agosto de 2005

Período de atividades: janeiro a dezembro de 2006

Objetivos: oferecer às crianças e adolescentes a oportunidade da prática esportiva do voleibol

Nº de crianças atendidas: 99 alunos entre 8 e 13 anos

Valor aplicado no ano: R\$ 2.275,95 (recursos advindos da doação do Núcleo Nova Prata)

Atividades Esportivas: voleibol

Atividades extras realizadas durante o ano:

01/03 – Início das atividades em 2006;

06/05 – Festival de Mini Vôlei, com a participação dos alunos do Núcleo Nova Prata, integrando pela primeira vez os dois núcleos;

04/06 – Alunos assistiram ao jogo de vôlei da seleção brasileira de novos contra a Espanha em Caxias do Sul, 140 km de Protásio Alves. Após o jogo, Bernardino entregou uma camisa oficial da seleção autografada por todos os atletas;

28 a 31/07 – A professora Elisângela Stella participou, em Curitiba/PR, da 6ª Clínica de Mini Vôlei do Centro Rexona Ades de Voleibol, seguida de um encontro no Instituto Compartilhar com os demais professores dos diversos projetos do IC;

07/10 – Gincana e jogos em comemoração ao Dia das Crianças, em evento conjunto com os alunos do Núcleo Nova Prata na sede campestre da Rio Grande Energia (RGE);

10/10 – Visita técnica do pessoal do Instituto Compartilhar ao Núcleo;

14/12 – Passeio de Encerramento ao Parque de Águas Termais Caldas de Prata, divisa com o município de Nova Prata.



Indicadores, Metas e Resultados:

Indicador	Meta	Resultado
Nº de crianças atendidas	90	99
% matriculados em rede pública	90%	100%
Nº atividades extra	2	4

Após o ano de inauguração e com muita dificuldade por ser o primeiro projeto esportivo continuado desenvolvido no município, a Prefeitura e a professora do núcleo conseguiram desenvolver um trabalho muito bom. O envolvimento de todos foi marcante, inclusive no cumprimento das metas estabelecidas no início do ano e que não foram cumpridas em 2005.

A metodologia está mais internalizada pela professora, possibilitando assim o melhor desempenho nas aulas e na organização de eventos. A integração com o professor e alunos de Nova Prata foi motivante para os dois núcleos. Mesmo sem comprometer as atividades, deve-se fazer um esforço em 2007 – inclusive com a participação do Instituto Compartilhar – na busca de um parceiro privado local que auxilie a manter os núcleos e permita a realização de um maior número de atividades extras. Tal objetivo ainda não foi alcançado em 2006.

Foi acompanhado o desempenho escolar de 46 alunos através das médias dos dois últimos bimestres letivos de 2006. Na maioria dos alunos (90%) a média foi mantida ou melhorada.

Histórico:

O Núcleo Protásio Alves foi o primeiro programa esportivo continuado desenvolvido para as crianças do município. A cidade, localizada na região da Serra Gaúcha a 16 km de Nova Prata, tem apenas 2.200 habitantes. Inclusive, a escolha da cidade foi uma indicação do Colégio Aparecida de Nova Prata, por ocasião da solicitação de abertura de um núcleo neste colégio. Esta foi uma exigência do Instituto em função do Aparecida ser um colégio particular e com objetivos um pouco diferentes dos do Instituto Compartilhar.

Núcleo Natal/RN

Local: Natal Volley Club em Natal/RN

Parceiros:

- Natal Volley Club;
- Prefeitura do Natal (Secretaria Municipal de Educação).

Tipo de Projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 2006

Período de atividades: abril a dezembro de 2006

Objetivos: oferecer às crianças e adolescentes a oportunidade da prática esportiva do voleibol.

Nº de crianças atendidas: 162 alunos entre 08 e 14 anos

Valor aplicado no ano: R\$ 6.703,70

Atividades Esportivas: voleibol



Atividades extras realizadas durante o ano:

28/03 – Início das atividades do núcleo;

10/06 – 1º Festival de Mini Vôlei com jogos em todas as categorias, apresentação de ginástica rítmica e lanche. Os alunos também dançaram quadrilha em alusão às festas juninas;

14/08 – Inauguração oficial do Núcleo, com a presença de Bernardinho, prefeito, secretária de educação e demais técnicos da Secretaria de Educação, além dos coordenadores, professores e alunos do Núcleo Natal;

07/10 – Torneio de Mini Vôlei em comemoração ao Dia das Crianças, com várias premiações, apresentação de dança e gincana;

05/12 – Encerramento das atividades de 2006 com atividades recreativas envolvendo vôlei e gincana.

Indicadores, Metas e Resultados:

Indicador	Meta	Resultado
Nº de crianças atendidas	150	162
% matriculados em rede pública	85%	94%
Nº atividades extra	3	4

O núcleo atingiu todas as metas estabelecidas. Mesmo sendo o primeiro ano de atividades, a experiência dos proprietários do Volley Club favoreceu a adequação à metodologia e a realização de eventos e atividades extras dentro das propostas do Instituto Compartilhar.

As maiores dificuldades foram no acompanhamento das ações do núcleo – devido à distância – e dos indicadores de avaliação, como desempenho escolar dos alunos.

Histórico:

O Núcleo Natal marcou a expansão do projeto Vôlei em Rede no Nordeste. A parceria com a Prefeitura de Natal e o Natal Volley Club foi assinada no final de 2005, possibilitando a prática esportiva para 160 crianças, em sua maioria estudantes da rede pública de ensino. As aulas começaram em abril de 2006 com todas as vagas preenchidas.

O Natal Volley Club é propriedade dos professores de educação física Breno e Suzet Cabral. Os treinadores são referências no trabalho com voleibol no Nordeste, inclusive tendo descoberto inúmeros talentos para o voleibol brasileiro. O principal deles é a duas vezes medalhista de bronze em Atlanta e Sidney e atual jogadora de vôlei de praia, Virna Dias. Outra atleta revelada pelo Volley Club é a ponteira da equipe Rexona Ades, Amanda Francisco.



Projeto Esporte em Ação

PROJETO SÓCIO-ESPORTIVO - INSTITUTO COMPARTILHAR

Local: Praça Plínio Tourinho em Curitiba/PR

Parceiros:

- Prefeitura de Curitiba, através da Secretaria Municipal e Esporte e Lazer (SMEL) e da Fundação de Ação Social (FAS);
- Estação Embratel Convention Center (até julho).



Tipo de Projeto: projeto continuado

Inauguração: julho de 2005

Período de atividades: janeiro a dezembro de 2006

Objetivos: oferecer às crianças e adolescentes da comunidade Vila das Torres a oportunidade da prática esportiva de diversas modalidades mesclada com atividades complementares de apoio escolar, saúde e cidadania dentro de uma visão integral da criança

Nº de crianças atendidas: 164 crianças de 9 a 15 anos

Valor aplicado no ano: R\$ 42.788,45

Atividades Esportivas: vôlei, futebol de areia e capoeira + futsal, basquete e tênis de mesa (SMEL)

Outras Atividades: Atividades complementares (oficinas, palestras, passeios, etc.) realizadas pelos parceiros e apoio escolar e lanche oferecido pela FAS.

Atividades extras realizadas durante o ano:

Foram realizadas diversas atividades complementares que contaram com a participação dos alunos e dos pais/responsáveis. As principais foram:

- Eventos em datas comemorativas: Páscoa, dia das mães, dia dos pais e dias das crianças;
- Eventos esportivos: Festival Multi-Esporte e campeonato de futebol de areia;
- Eventos especiais/Passeios e visitas: Visita ao Paraná Clube, lançamento Gibi Compartilhar é ... (edição Esporte em Ação) com a presença do Bernardinho, Jogo Brasil x Gana na Copa do Mundo de Futebol assistido na praça, visita a Kyocera Arena e encerramento das atividades com visita ao SESI Boqueirão seguido de almoço no restaurante Madalosso.

Indicadores, Metas e Resultados:

Indicador	Meta	Resultado
Nº de crianças atendidas	150	164
% matriculados em rede pública	85%	100%
Nº atividades extra	3	14

Dentre os indicadores de resultados do qual o Instituto Compartilhar era responsável, o número de crianças atendidas superou a meta estabelecida, passando para 164. Alguns alunos de capoeira mostraram interesse e melhora significativa, sendo convidados pelo professor para fazer aula em uma academia em outros dias da semana. A ampliação das modalidades aconteceu de fato com a entrada do futebol de areia que em 2005 ainda não estava disponível em função das obras na cancha.

Já as avaliações feitas em conjunto com os parceiros, principalmente relacionadas a comportamento, ainda não são conclusivas. Existe uma dificuldade muito grande para realizar o acompanhamento escolar (frequência e desempenho), que estará sendo mais bem trabalhado em 2007, com reuniões frequentes junto à diretoria das escolas. Foi observado um esforço dos alunos para melhorar o comportamento nas atividades, visto que muitos dos eventos esportivos ou passeios tinham a participação vinculada a atitude e ao cumprimento de tarefas estabelecidas com os professores (entrega de boletins escolares, frequência etc.).



Um Código de Conduta começou a ser elaborado por todos os participantes do projeto. Foram várias etapas de debate entre coordenadores e professores para estabelecer a forma de estruturação deste código e depois com a participação dos alunos na definição dos itens a serem incluídos e os valores a serem trabalhados. A validação e implantação do código ocorrerão no início de 2007.

Histórico:

O Esporte em Ação é a ampliação do projeto Vôlei em Ação, que já existia desde o final de 1999 e era mantida através de doações de Bernardinho e Fernanda Venturini. A partir do segundo semestre de 2005 o atendimento foi ampliado e novas modalidades incluídas no projeto, que conta com a parceria da Prefeitura de Curitiba.



PROJETO SUPER AÇÃO

Local: Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes em Miguel Pereira/RJ

Parceiros:

- Fábrica de Integração de Talentos (FIT);
- Olympikus (fornecedora de uniformes e equipamento esportivo).

Tipo de Projeto: projeto continuado

Inauguração: março de 2005

Período de atividades: fevereiro a dezembro de 2006

Objetivos: oferecer às crianças e adolescentes do Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes a oportunidade da prática esportiva de algumas modalidades, mesclada com atividades educacionais. Além disso, o projeto busca valorizar o espaço físico da escola pública, tornando-a o centro vital dessas atividades.

Nº de crianças atendidas: 140 crianças de 09 a 15 anos

Valor aplicado no ano: R\$ 29.318,01

Atividades Esportivas: voleibol e tae kwon do

Outras Atividades: apoio educacional de inglês e informática

Atividades extras realizadas durante o ano:

06/03 – Início das atividades do projeto em 2006;

01/05 – Aula final do curso básico de formação em prótese dentária oferecido a 05 alunos do Super Ação;

02/05 – Participação de alunos do projeto na etapa de Miguel Pereira dos Jogos Estudantis das Escolas Públicas onde venceram em todas as categorias da modalidade vôlei;

14/05 – Início do Torneio Interescolar de Vôlei organizado pelo Super Ação. O torneio contou com a participação de diversas escolas públicas de Miguel Pereira;

21/08 – Finalização da pintura das salas de aula, dependências e corredores da Escola onde se realiza o projeto. A programação visual criada pelo projeto para a reforma do laboratório de informática – branco e azul claro com detalhes em azul escuro – foi adotada como padrão em toda a escola;

09/10 – Bernardinho e João Pedro Paes Leme prestigiaram o evento de confraternização entre alunos, professores, familiares e colaboradores do projeto;



28/11 – Visita ao campo de Provas de Marambaia – zona oeste do Rio de Janeiro/RJ – área ocupada pelo Exército Brasileiro que tem como finalidade o desenvolvimento tecnológico.

07/12 – III Torneio de Mini Vôlei;

15/12 – Encerramento das atividades de 2006 com atividades de confraternização no colégio.

Indicadores, Metas e Resultados:

Por ser um projeto desenvolvido por outra entidade (FIT), não são utilizadas as metas e indicadores de desempenho do Instituto Compartilhar. O acompanhamento de dados de altura, peso e notas escolares, como nos projetos próprios do IC, ainda não foram implantados, o que será buscado em 2007.

Histórico:

O Super Ação existe desde março de 2004 e é um projeto da Fábrica de Integração de Talentos (FIT) idealizada e presidida pelo jornalista João Pedro Paes Leme da TV Globo.

Naquele ano, parte da verba para o projeto era doada pelo Bernardinho, mas em março de 2005, após a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, o Super Ação passou a ser um projeto do programa sócio-esportivo do Instituto. Ou seja, 2006 foi o segundo ano de trabalho conjunto entre a FIT e o Instituto Compartilhar

3. Programa Educacional

Trabalhando com a missão de desenvolvimento humano, o Instituto Compartilhar criou um Programa Educacional que busca, principalmente, servir de apoio às suas ações sócio-esportivas. Dois projetos voltados à criança e ao adolescente foram desenvolvidos, utilizando uma linguagem moderna e inovadora que procura gerar conhecimento e transmitir valores de cidadania. Outra iniciativa, voltada a profissionais da área esportiva e social, busca apresentar as experiências adquiridas nos projetos e trocar informações sobre o desenvolvimento de novas tecnologias relacionadas ao esporte social.



PROGRAMA ESCOLHA CERTA

O programa Escolha Certa visa promover uma melhoria na qualidade de vida de crianças e adolescentes com iniciativas educacionais e preventivas. A primeira etapa do programa foi a publicação do guia Escolha Certa – Esporte sem Álcool criado em parceria com o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA) de São Paulo. O Instituto de Prevenção e Atenção às Drogas (IPAD) da PUCPR apoiou a impressão dos primeiros 10.000 exemplares e participou na implantação do programa em Curitiba.

Além da informação desenvolvida por especialistas sobre os efeitos fisiológicos do álcool e o impacto do consumo na prática esportiva, também foram convidados 10 campeões mundiais de diversas modalidades, “tribos” e regiões do país para participar com depoimentos sobre o assunto, motivando e inspirando os jovens.

Sempre que possível, a distribuição do material é acompanhada de Encontros de Sensibilização, que buscam conscientizar jovens e a sociedade sobre a importância da prevenção do consumo de álcool na adolescência.



Os Encontros atingiram mais de 1.000 crianças e adolescentes em escolas e projetos sócio-esportivos do Instituto Compartilhar. Em pesquisa realizada com os participantes, 94% avaliaram positivamente os Encontros e 92% concordam com iniciativas de prevenção.

Gibi
Compartilhar é...

GIBI “COMPARTILHAR É ...”

O Gibi Compartilhar é... apresenta o Bernardinho como interlocutor para transmitir valores de cidadania. Sua primeira edição, Esporte em Ação, tem como cenário um dos projetos do Instituto Compartilhar desenvolvido em Curitiba/PR. O enredo se passa no local de atividades das crianças e aborda temas como alimentação saudável, segurança, estudos, e a preservação do espaço esportivo.

Além dos 5.000 exemplares impressos, foi feita uma tiragem especial em braille com 130 unidades. O Instituto sempre busca, através de ações como esta, beneficiar segmentos que normalmente não são contemplados, usando o esporte como ferramenta de incentivo para gerar maior inclusão.

A distribuição inicial foi para alunos do próprio projeto Esporte em Ação, com outra ação realizada em uma escola pública na comunidade onde o projeto está inserido. A entrega dos exemplares em braille foi efetuada em uma escola de deficientes visuais e em uma visita de alunos da Associação Paranaense de Cegos ao local de atividades do projeto Esporte em Ação, ambas acompanhadas de uma conversa com as crianças.



CLÍNICAS IC

As Clínicas IC buscam difundir a metodologia de iniciação esportiva utilizada nos projetos sócio-esportivos do Instituto Compartilhar, tendo como base a experiência do Mini Vôlei. Com o objetivo de realizá-las por todo país, o formato inclui aulas teóricas intercaladas com aulas práticas para facilitar a assimilação dos conteúdos por parte dos participantes e a troca de experiências. As Clínicas IC estão baseadas na vivência adquirida pelas diversas clínicas realizadas pelo projeto Centro Rexona Ades de Voleibol no Paraná.

Em 2006, o projeto CRAV organizou sua Clínica Anual em Curitiba/PR e o Instituto Compartilhar também realizou sua primeira clínica em Santos/SP em parceria com a Associação Nacional de Esportes (ANE), atendendo aproximadamente 150 profissionais da área esportiva.

4. Ações Institucionais

Além dos projetos sócio-esportivos, o Instituto Compartilhar realizou diversas ações ligadas à sua missão e aos seus objetivos, e buscou certificações que elevam a credibilidade do Instituto e atestam que o trabalho está sendo feito dentro dos objetivos propostos. Algumas destas ações estão listadas abaixo.



Site e Bate-Bola Eletrônico

Manutenção do *site* do Instituto Compartilhar como um canal de comunicação permanente com a sociedade e do Bate-Bola Eletrônico – *newsletter* informativo – com envio mensal contando o que de mais importante aconteceu no mês anterior.

Associação Piracicabana de Voleibol (APIV)

Desde abril de 2005, o Instituto Compartilhar colabora com a Associação Piracicabana de Voleibol (APIV), em Piracicaba/SP, com uma doação mensal que auxilia na manutenção do projeto Amigos do Vôlei. Este projeto, além de estimular a prática esportiva do voleibol para crianças e jovens de comunidades mais carentes da cidade, mantém um trabalho de formação de atletas através de equipes de competição. As crianças que se destacam na fase de iniciação são chamadas para uma fase de especialização e competição coordenada por um professor de educação física e técnico de voleibol com tradição em detectar talentos e formar jovens jogadores. O montante doado em 2006 pelo IC foi de R\$ 30.000,00.

5ª Mostra de Ação Voluntária

Em maio, o Instituto Compartilhar participou da 5ª Mostra de Ação Voluntária, Cidadania e Responsabilidade Social em Curitiba/PR com um estande divulgando seus programas e projetos. Foi uma oportunidade valiosa para troca de experiências com outras entidades do terceiro setor e maior exposição ao público, assim como importantes contatos com investidores sociais do setor privado que participaram do 4º Congresso GIFE (Grupo de Instituições, Fundações e Empresas) sobre Investimento Social Privado, que ocorreu paralelo a Mostra.

O evento foi no período de 24 a 27 de maio e na manhã do dia 25 contou com uma apresentação dos alunos de capoeira do projeto Esporte em Ação, coordenados pelo professor Robson “Duende”. Após a apresentação, os alunos visitaram o estande do Compartilhar e, bem ao lado, o do projeto Centro Rexona Ades de Voleibol.

Contratação e Capacitação de pessoal

Em março de 2006, o Instituto Compartilhar contratou uma pessoa específica para o desenvolvimento de sua área de comunicação. O objetivo principal foi estruturar melhor o material gráfico do Instituto Compartilhar e gerar um maior relacionamento com parceiros, mídia e a sociedade de uma forma geral.

Reconhecimento aos Doadores e Parceiros em projetos

Todas as pessoas físicas ou jurídicas que fizeram alguma doação ao Instituto Compartilhar em 2006 receberam um Agradecimento Eletrônico via internet e, em dezembro, um Diploma do Compartilhar impresso agradecendo o apoio para que os objetivos estabelecidos fossem alcançados. E para as entidades e empresas que trabalharam junto aos diversos projetos do Instituto Compartilhar, foi enviado um Diploma de Parceria.

No final do ano, o Instituto Compartilhar enviou uma Agenda 2007 para seus colaboradores e parceiros, contendo sua missão, objetivos, programas e projetos. Também foram desenvolvidas duas canetas personalizadas.

Certificações

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

O Ministério da Justiça renovou a certificação de OSCIP para o Instituto Compartilhar para o ano de 2006.



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA) de Curitiba

No dia 13 de novembro de 2006, o Instituto Compartilhar teve sua certificação renovada junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA) de Curitiba.

5. Metas para 2007

Para 2007, o Instituto Compartilhar pretende aprofundar ainda mais o relacionamento com seus diversos parceiros em projetos, tornando-os mais efetivos. Além do contato permanente via telefone e e-mail, as visitas técnicas aproximam a coordenação geral do Instituto com os professores em cada um dos projetos. Também com relação às atividades, o Instituto buscará um melhor acompanhamento dos indicadores relacionados ao desempenho escolar dos alunos, que ainda não oferecem dados conclusivos.

No primeiro semestre de 2007, o Instituto Compartilhar lançará o Programa Amigos do Compartilhar, direcionado a pessoas físicas que queiram contribuir financeiramente para a sustentabilidade das ações sócio-esportivas e educacionais do Compartilhar. Um evento de lançamento do programa deverá acontecer no Rio de Janeiro, juntamente com a apresentação do Relatório de Atividades 2003-2006.

E para o segundo semestre do ano, o Instituto Compartilhar pretende abrir um núcleo de um dos seus projetos sócio-esportivos na cidade do Rio de Janeiro. Desde o final de 2006, os contatos vêm sendo mantidos com este intuito e, inicialmente, será um Núcleo do Esporte em Ação com cerca de 120 alunos.



INSTITUTO COMPARTILHAR
BALANÇO PATRIMONIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ATIVO

<u>CIRCULANTE</u>		<u>564.301,42</u>
CAIXA GERAL	0,00	
BANCOS CONTA MOVIMENTO	46.270,62	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	465.642,59	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	<u>52.388,21</u>	
<u>PERMANENTE</u>		<u>115.541,75</u>
ATIVO IMOBILIZADO	115.541,75	
CUSTO AQUISIÇÃO	141.479,29	
DEPREC./AMORTIZ. ACUMULADA	<u>-25.937,54</u>	
TOTAL DO ATIVO		<u><u>679.843,17</u></u>

PASSIVO

<u>CIRCULANTE</u>		<u>131.415,86</u>
CONTAS A PAGAR	131.415,86	
OBRIGAÇÕES SOC. TRABALHISTAS	112.332,63	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	<u>4.001,60</u>	
<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		<u>548.427,31</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>548.427,31</u>	
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>679.843,17</u></u>

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial com base na documentação apresentada, encerrado em 31/12/2006, somando tanto no Ativo como no Passivo, a importância de R\$ 679.843,17 (seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e quarenta e três reais e dezesseis centavos).

Marcos de Bem Guazzelli
Contador
CRC PR 038133/0-0



INSTITUTO COMPARTILHAR
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	2.038.752,82
DOAÇÕES	1.964.110,98
DOAÇÃO PESSOA FÍSICA	24.085,00
DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA	1.926.246,88
DOAÇÃO DE BENS	13.779,10
OUTRAS DOAÇÕES	0,00
OUTRAS RECEITAS	74.641,84
RECEITA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	74.640,52
JUROS ATIVOS	1,32
DESPESAS OPERACIONAIS	1.980.060,86
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	241.912,02
DESPESAS COM PESSOAL	41.469,48
DESPESAS GERAIS	54.162,84
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	143.922,75
DESPESAS FINANCEIRAS	2.356,95
PROGRAMA SÓCIO-ESPORTIVO	1.727.366,55
PROJETO CENTRO REXONA ADES DE VOLEIBOL/PR	1.603.077,89
PROJETO VÔLEI EM REDE	22.182,20
NÚCLEO CASA BRANCA/SP	12.683,22
NÚCLEO NATAL/RN	6.703,70
NÚCLEO NOVA PRATA/RS	519,33
NÚCLEO PROTÁSIO ALVES/RS	2.275,95
PROJETO ESPORTE EM AÇÃO/PR	42.788,45
PROJETO SUPER AÇÃO/RJ	29.318,01
OUTROS PROJETOS APOIADOS	30.000,00
PROGRAMA EDUCACIONAL	10.782,29
ESCOLHA CERTA	10.562,63
GIBI COMPARTILHAR É ...	,00
CLÍNICAS IC	219,66
RESULTADO OPERACIONAL	58.691,96
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	58.691,96

Notas Explicativas:

- 1) O total de doações de pessoa jurídica foi de R\$ 1.926.246,88 sendo que 80,6% foram doações da Unilever Brasil Ltda. diretamente para o projeto Centro Rexona Ades de Voleibol no Paraná.
- 2) O total de receitas de aplicação financeira foi de R\$ 74.641,84 sendo que 98,6% é referente a aplicações da conta específica do projeto Centro Rexona Ades de Voleibol no Paraná.
- 3) A primeira edição do gibi Compartilhar é ... do Programa Educacional foi custeada integralmente pelo Estação Convention Center Ltda. (produção) e Grupo Positivo (impressão) e distribuída aos beneficiários pelo Instituto Compartilhar.
- 4) A doação de bens no valor de R\$ 13.779,10 foi efetuada para o projeto Esporte em Ação, visando a compra de materiais e equipamentos.

Marcos de Bem Guazzelli - contador - CRC: PR - 038133/O-0



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmo. Srs. Membros da
Assembléia Geral do Instituto Compartilhar

1. Examinamos o balanço patrimonial do INSTITUTO COMPARTILHAR em 31 de dezembro de 2006 e a respectiva demonstração de superávit/déficit, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Vale ressaltar que a nossa responsabilidade como membros do Conselho de Administração, é a de expressar uma opinião sobre essa demonstração contábil.
2. Em nossa opinião, a demonstração contábil acima referida representa de forma precisa a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO COMPARTILHAR em 31 de dezembro de 2006, os resultados de suas operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e demais práticas contábeis presentes na Legislação Brasileira aplicável ao INSTITUTO COMPARTILHAR, em especial a Lei Federal nº 9.790/99 e o Decreto Federal nº 3.100/99.
3. Analisamos o processo de tomada de decisões no INSTITUTO COMPARTILHAR e não identificamos indícios de qualquer prática que viole o Estatuto Social, nem tampouco identificamos transações que tenham, direta ou indiretamente, beneficiado pessoalmente aqueles que tomaram a respectiva decisão, não tendo sido, ainda, identificada qualquer distribuição de patrimônio, rendas ou remuneração aos administradores do INSTITUTO COMPARTILHAR.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2007.

Eduardo Rocha de Rezende

Jean Luc Rosat

Edmundo Koblitz Falcão



INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
13 DE ABRIL DE 2007

Em 13 de abril de 2007, às 10h00, na Rua da Quitanda, 20, sala 706, Centro, Rio de Janeiro RJ, reuniram-se em assembléia **todos** os associados do Instituto Compartilhar, associação civil de fins não econômicos, sem fins lucrativos, com sede na Rua da Quitanda, 20 sala 706, Centro, Rio de Janeiro RJ, conforme Edital de Convocação e Lista de Presença de Associados anexos (ANEXOS 1 e 2).

Dando início aos trabalhos, assumiu a palavra o Sr. Bernardo Rocha de Rezende, Presidente da entidade, que deu a boa vinda a todos e, havendo-se comprovado o quorum necessário, com a presença de todos os nove associados, declarou aberta a Assembléia, convidando a mim, Guilherme Rocha Murgel de Rezende, para secretariar a reunião.

Passando ao primeiro item da Ordem do Dia, os srs. Associados presentes passaram a apreciar as demonstrações financeiras e o relatório de atividades relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal recomendando a aprovação das mesmas. Realizados os debates e esclarecidas as questões suscitadas, o Sr. Presidente colocou as contas em votação, havendo sido **aprovadas, por unanimidade, as demonstrações financeiras e o relatório de atividades relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal** (ANEXOS 3, 4 e 5).

Passando ao segundo item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente apresentou aos associados os eixos e prioridades da administração da entidade para o ano de 2007.

Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Presidente e Secretário da assembléia.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2007.

Bernardo Rocha de Rezende
Presidente

Guilherme Rocha Murgel de Rezende
Secretário



INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99

LISTA DE ASSOCIADOS PRESENTES
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
13 DE ABRIL DE 2007

Bernardo Rocha de Rezende

Guilherme Rocha Murgel de Rezende

Eduardo Rocha de Rezende

Jean Luc Rosat

Paulo Antonio Ubach Monteiro

Armando Teobaldo Schiavon Einsfeld

Daniela Klabin

Edmundo Koblitz Falcão

José Inácio Salles Neto

